

Infraestrutura amazônica

Empreendimentos que reduzem custo logístico - em R\$ milhões

Eixos prioritários de integração

Projetos	Investimento (R\$ milhões)	
	Total	Residual*
BR 364 - 9 projetos de melhoria do tráfego	1.394	782
Hidrovia do Madeira - 6 projetos incluindo ampliação do Porto de Santarém (PA)	519	464
Ferrovia Carajás - 13 projetos para ampliar terminais em Itaqui (MA) e Ponta da Madeira (MA)	2.920	2.761
Hidro-rodoviário Manaus-Belém-Brasília - 4 projetos fde melhoria do tráfego nas rodovias BR010 e BR153	244	244
Ferronorte - 5 projetos de prolongamento da ALL Malha Norte até Lucas do Rio Verde (MT)	2.902	2.512
Hidrovia Juruena/ Tapajós	2.879	2.879
Hidro-rodoviário de integração da BR-163 à Vila do Conde (PA) - 6 projetos de escoamento pelo porto de Vila do Conde (PA)	2.791	2.386
Hidrovia rio Tocantins e BR-242 - 16 projetos de escoamento até Vila do Conde	4.916	4.102
Hidrovia do Paraguai/Paraná - 4 projetos de escoamento da produção do Mato Grosso pelos portos de Rosário na Argentina e Nueva Palmira no Uruguai	255	255

R\$ 6,8 bilhões é o total de investimento

Conjunto de investimentos prioritários no curto prazo

Projetos	Investimento*
Dragagem do Canal do Quiriri	180
Ampliação do Porto de Vila do Conde (terminal graneleiro e piers)	553
Ampliação do Porto de Santarém (terminal graneleiro e multi-uso)	164
Melhorias na Hidrovia do Madeira (sinalização e ampliação Porto Velho)	185
Viabilização da Hidrovia do Juruena/ Tapajós (dragagem, derrocagem, eclusas, canais, sinalização, terminais fluviais em Porto dos Gaúchos e Miritituba) e conexão até Sorriso	1.284
Melhorias na BR 163	1.337
Ampliação da ferrovia ALL Malha Norte até Rondonópolis	420
Viabilização da Hidrovia do Tocantins até Estreito (Dragagem, derrocagem, eclusa de Tucuruí, terminais fluviais em Marabá e Estreito)	883
Ampliação da EF Carajás e dos portos de Itaqui e Ponta da Madeira	1.793
Viabilização da hidrovia do Paraguai	36

R\$ 14 bilhões é o investimento total em 71 projetos

Fonte: Projeto Norte Competitivo - Análise Macrologística. *Valor que falta investir considerando o atual estágio dos empreendimentos

Capacidade de portos é entrave

De São Paulo

Apenas um dos sete portos localizados na região da Amazônia Legal, o de Vila do Conde (PA), está operando hoje acima da sua capacidade de movimentação, segundo o levantamento do estudo Norte Competitivo. Em um horizonte de dez anos, no entanto, o aumento da produção e a viabilização de novas rotas de escoamento devem trazer dificuldades para outros quatro portos — de Itaqui, de Porto Velho (RO) e os terminais privados Ponta da Madeira (MA) e Hermasa Graneleiro (AM).

A capacidade de armazenagem está em situação pior. Somente dois estão operando dentro do limite, os terminais Alumar (MA) e Hermasa Graneleiro.

Segundo o estudo da consultoria Macrologística, os portos da região demandam um investimento de R\$ 2,6 bilhões, dos quais R\$ 1,4 bilhão foram considerados prioritários no curto prazo. "A questão da armazenagem é a que mais preocupa, pois já é um obstáculo hoje", diz Olivier Girard, consultor da Macrologística.

O Porto de Vila do Conde (PA) é citado pelo estudo como um importante destino da rota a ser criada pela hidrovia nos rios Juruena e Tapajós. A via fluvial teria capacidade para transportar até 30 milhões de tonelada de mercadorias. Para suportar essa demanda, o porto precisa ter o seu berço principal ampliado, além de mais dois novos construídos, um investimento de R\$ 103 milhões que está sendo realizado pela Companhia Docas do Pará (CPD), dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). (SM)